

Por que os jovens banalizam a vida?

Três jovens de classe média do Guará confessaram que atearam fogo num grupo de moradores de rua na praça da QI 18 "por pura diversão". A única mulher do grupo, de 17 anos, é filha de um policial federal. Cenas de agressões em jogos de futebol, em shows, mostram que os jovens agredem e matam sem pensar nas consequências (Página 5).



Retomada obra da Praça da Moda

Governo fez acordo com empreiteira e aumentou valor da obra. Projeto é o original (Página 3)



Valeu a persistência

Patrícia abraça o irmão Fellipe Dourado, encontrado após intensa mobilização da família (Pag.9)

Poucas & Boas



ALCIR DE SOUZA

Mais quiosques?

Muito interessante o projeto da Praça da Moda (ver página 3), mas um detalhe chama a atenção: está prevista a instalação de oito quiosques em volta. Resta saber se são autorizações ou remanejamentos, porque o morador do Guará já não aguenta mais tantos quiosques.

Embora a Administração do Guará sempre que alguém denuncia ou reclama contra o surgimento de um quiosque novo alegue que tem feito apenas remanejamentos de um local para outro, a população não acredita.

Outro detalhe: com oito quiosques, arquivada, essa praça vai virar uma festa, para azar dos moradores do Polo de Moda. É o ônus.

Escola Fazendária

A Secretaria de Fazenda vai começar a construir até o fim do ano o Centro de Formação Fazendária, onde funciona hoje a sua Agência de Atendimento ao Contribuinte e o depósito de bens apreendidos, no SIA, no lado mais próximo ao Guará I. O objetivo é formar servidores públicos e outros interessados em gestão pública.

Segunda a secretaria, a intenção é a criar um centro de excelência para a discussão e formação em temas específicos relacionados às atividades privativas do Estado na área da despesa e da receita.

No local também vai funcionar a Escola Vivencial de Cidadania para crianças e adolescentes da Educação Básica, para a construção de valores e atitudes na relação ao Estado e os tributos.

O projeto conta no orçamento desta ano, como antecipou o **Jornal do Guará** em janeiro. A elaboração do projeto custará R\$ 300 mil e a obra pode chegar a R\$ 1,5 milhão, recursos do Fundo de Reparamento e Modernização Fazendária, o Fundaf.



Obra estranha

Depois de consultar diversos órgãos do GDF sobre uma obra no Lúcio Costa em terreno que não consta nos mapas da Administração do Guará, tampouco nos mapas da Secretaria de Habitação ou no projeto da Luos, finalmente recebemos a informação correta. Inicialmente, a Administração não soube informar o que seria a obra, que não tem nenhuma placa de identificação, por não saber o endereço do local. Apenas a Caesb, que instalou um hidrômetro no lote, informou que se trata da QELC 02 LT 02. Com essa informação, a Terracap informou ao **Jornal do Guará** que o lote teria sido licitado em 2009. Só aí a Administração encontrou o projeto de construção. Trata-se de um prédio residencial da empresa Cidade Lúcio Costa II Empreendimento Imobiliários de 2.048,09 metros quadrados, de quatro pavimentos mais o pilotis, aprovada em maio de 2010. O interessante é que o lote não consta em nenhum mapa, não tem sequer pista de acesso e fica no meio de uma área verde.

Imagine quantos lotes podem estar na mesma situação, licitados pela Terracap sem aparecer nos documentos urbanísticos da cidade. E o pior é a Administração conceder alvará de construção sem nem saber onde fica o lote.



Incoerência

O Ministério Público do Distrito Federal acionou a justiça contra o Plano Diretor de Ordenamento Territorial (PDOT) e, conseqüentemente, contra o Plano Diretor Local (PDL) do Guará, que permitiam a transformação de residências da cidade em comércios. A brecha permitiu o surgimento de um monte de edifícios de três pavimentos no Guará, a maioria de propriedade de um esperto ex-secretário de Desenvolvimento Econômico.

Pois foi num desses prédios que ocupa o lugar de uma residência que o Ministério Público foi se instalar na cidade, mais precisamente na QE 19.

Faça o que eu digo, mas não faça o que faço.

Assassinato

O Tribunal de Justiça do Distrito Federal começou na segunda-feira, as audiências de instrução do processo que apura a morte do designer gráfico Nilton Alves Boschini, espancado até a morte no Polo de Moda em abril deste ano, depois de reclamar contra o consumo de drogas nas proximidades de sua casa.

palavra franca

Era apenas mais um

Há dias tenho tentado digerir o assassinato de mais um morador de rua em Brasília. Mais uma vez, jovens de classe média ateam fogo num mendigo por pura diversão. Desde então, toda vez que me lembro do acontecido, me invade um misto de indignação, de vergonha, de repulsa e de raiva.

No dia seguinte, quando fui ao supermercado, bem próximo do local onde ele foi queimado, escutava as pessoas na fila do caixa. Reclamavam que o Guará estava lotado de mendigos, vindos do Plano Piloto, quando de lá foram expulsos por causa da Copa das Confederações. Escutava, segurando o vômito, quando falavam que eles emporcalhavam as praças, enfeivavam as quadras e incomodavam as pessoas por pedirem esmolas. Na realidade, essas pessoas justificavam a ação, ainda mais quando a polícia e a imprensa correram para noticiar que o assassinato era resultado de uma briga entre eles.

Ninguém quer pobres por perto, ainda mais aqui no Guará, reduto de uma classe média fajuta, endividada, mais cheia de pose, ainda mais quando para cá se deslocam os (pseudo) ricos cansados do Plano. Hoje, quando os jornais informavam que os autores do crime são, na realidade, três desgraçados (um de 18, outro de 15 e uma garota de 17), fiquei ainda mais preocupado e puto. Os três, criados a sucrilhos, estudantes de caras escolas particulares não expressaram nenhum arrependimento. Não viam, naquele mendigo, um ser humano. Viam apenas um objeto para lhes proporcionar o mórbido e doentio prazer em vê-lo se debatendo.

Não sei se o que mais me chocou nessa história foi ter acontecido tão perto de casa, se foi a indiferença de meus vizinhos e vizinhas que pouco se importaram de uma barbárie dessa ter acontecido aqui, do nosso lado ou se foi o fato de Brasília ter se acostumado com mendigos sendo queimados pelos quatro cantos do DF. Não serão erguido um monumento para lembrar a morte do Edvan Lima da Silva (sim, ele tinha um nome). Não acontecerão manifestações pedindo a punição dos culpados. Não haverá uma comoção nacional ou local. Ele era apenas um mendigo. Mais um. Apenas mais um. Triste cidade! Triste Brasília!

Cristiano Lucas Ferreira

alcir@terra.com.br

JORNAL DO GUARÁ

Editor: Alcir Alves de Souza
Jornalista Profissional, reg.
766/80/DRT/DF
End: EQ 31/33 Ed. Consei,
113/114 71065.023 - Guará
Fone: 3381.4181 -
contato@jornaldoguara.com
Site: jornaldoguara.com

CIRCULAÇÃO

O **Jornal do Guará** (tiragem comprovada de 8 mil exemplares) é distribuído gratuitamente por todas as bancas de jornais do Guará; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, no Clube do Comerciante; na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e portarias dos edifícios comerciais do Guará. E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que interessam à cidade; empresas do SIA, Sof Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e agências de publicidade.



contato@jornaldoguara.com

Órgãos públicos

Administração Regional do Guará
Administrador:
Carlos Nogueira da Costa
Centro Administrativo Vivencial e Esportivo (CAVE)
Fone: 3383.7200

Diretoria Regional de Saúde
Diretor: Marôa Santiago Gomes
QE 06 Área Especial
Fone: 3353.1528

Inspetoria de Saúde
Diretor: Maria Carlos Moreira
QE 12 Área Especial
Fone: 3568-7867

Divisão Regional de Ensino
Dir: Selassie das Virgens Júnior
QE 38 AE
Fone: 3901-6656

Centro de Referência de Assistência Social (CRAS)
Coordenadora: Helena da Silva Melo
EQ 15/26 AE
Fone: 3568-4059

CAESB – Escritório Regional
QE 13
Fone: 115

CEB – Escritório Regional
QI 20 Bl. A
Gerente: Selma Lúcia M. André
Fone: 3465-9009

Administração do Parque do Guará
Parque do Guará – em frente à QE 19
Fone: 3382.7176

4ª Delegacia de Polícia
Delegado: Jeferson Lisboa
EQ 15/26 (Centro Comunal)
Fone: 3383.9400

4ª Batalhão de Polícia Militar
Cel. Antonio Carlos Freitas
AE 10 Bl. A
Fone: 3910-1614

Corpo de Bombeiros
Major Fabiana Santos de Oliveira
QE 2 – Guará I – 3901-8368

Agência do Trabalhador
Gerente: Lucas Genésio de Matos
QE 2 Lote N AE
Fone: 3382.6781-3382.0470

Procon
Sede da Administração do Guará
Chefe: Eleide Botelho Cialho
Fone: 3383-7288

Juizado Especial de Competência Geral do Guará (Pequenas Causas)
AE 8 Lote F – Guará II
Diretor de secretaria: Cláudio Farias
Fones: 3103-4490

Cartório Eleitoral
Chefe: Rafael Simões Espírito Santo
QI 7 Lote C
Fone: 3382.7741

Conselho Tutelar do Guará
Coord: Rosileide de Oliveira
Colônia Agrícola Águas Claras, Chácara 20 – Guará II
Fones: 3568-3829/ 7812-0610

Obra da Praça da Moda será retomada logo

Empreiteira que venceu licitação e GDF entram em acordo. Projeto é o original

A obra da Praça da Moda, na entrada do Polo de Moda, iniciada há dois meses e imediatamente interrompida, criou uma incógnita entre os moradores e empresários do setor. Esperando a benfeitoria desde a criação da área de desenvolvimento econômico, os empresários se preocuparam com a parada na obra, logo após o início da terraplanagem.

A Secretaria de Obras, responsável pelo projeto, esclarece que o problema surgiu após o processo de licitação. O projeto da Praça da Moda foi elaborado no início dos anos 90 e fazia parte do projeto urbanístico global do setor. A planta original do Polo de Moda ainda previa outras áreas de lazer, como a Praça do Idoso, a Praça Central e a Praça dos Esportes. Em 2008, um levantamento dos custos de execução dos projetos detalhou o custo do investimento de cada uma das praças no Polo. Por intermédio do administrador Carlos Nogueira, o projeto da Praça da Moda foi desarquivado, revisto e colocado em licitação. O custo da obra para o GDF era de R\$ 311.160,45, mas a construtora Gaba Incorporadora pediu apenas 76% desse valor para realizá-la, ou R\$ 236.482,17, e venceu a licitação. O problema apareceu na hora de realizar a empreita. A empresa percebeu que o valor era muito baixo para fazer tudo o que era preciso e recuou, desistindo da sua realização. Aparentemente, havia custos não relacionados, principalmente na preparação do terreno, que encareceriam mais a obra, deixando a empresa no prejuízo.

Mas, um acordo entre a Secretaria de Obras e a Gaba Incorporações vai permitir o rei-



O projeto prevê espaço para desfiles de moda, com arquibancada. E oito quiosques

nício do serviço. Legalmente, a obra licitada pode ser aditada em mais 25% do valor oferecido. Com isso, o valor chega próximo aos R\$ 300 mil, viabilizando a execução. E a Novacap ainda vai realizar o serviço de preparação do terreno, que não estava previsto na licitação. O acordo foi concluído na última quinta-feira e em uma semana o trabalho no local será reiniciado. Após isso, a previsão de entrega da Praça da Moda é de no máximo 60 dias, segundo a Secretaria de Obras. Para o Subsecretário de Controle Estratégico da Secretaria, Aires Soares, o problema é recorrente. "Na ânsia de vencer as licitações, quando estão com poucas obras em andamento, as construtoras acabam por oferecer valores abaixo dos de mercado para vencer as licitações. Essa atitude compromete o andamento de obras importantes do GDF".

O projeto

A Praça da Moda foi planejada para ser o portal de entrada do setor. Os equipamentos públicos previstos visam pro-



porcionar eventos e atividades típicas da indústria da moda, como feiras, desfiles e exposições. A praça contará com estacionamento nos seus dois extremos, e urbanismo com plantas do cerrado. No projeto original foram listadas a Sibipuruna, a Sucupira, o Pau-Rei e vinte e nove palmeiras Gerivá, todas árvores típicas do cerrado, além de grama Bata-tais em toda sua extensão. O projeto original orienta "o plantio deve ser feito no período de chuvas". No centro da praça, dois grandes pergolados são ligados por uma extensa passarela para desfiles. A passarela é encerrada em um grande elevado de cimento e uma arquibancada acompanha

todo seu comprimento. Há duas alças retas e duas alças sinuosas na passarela, para facilitar a execução dos desfiles. Dois espelhos d'água, um ao fim e outro em uma laça da passarela, constam no projeto original, mas foram suprimidos no projeto licitado. Oito espaços para quiosques, quatro de cada lado da praça, estão previstos, provavelmente, para desocupar a praça central do Polo de Moda. O problema é que um quiosque de churrasquinho atualmente ocupa a área onde está previsto um estacionamento, e se a Administração Regional do Guará não conseguir a sua imediata remoção, pode atrasar a obra ou deixá-la pela metade.

Curso para identificar vazamento de água

Com o apoio da Administração do Guarará, a Gerência de Orientação e Educação Hidrossanitária da Caesb oferece um curso gratuito para identificar vazamento de água nos imóveis.

O encontro será realizado no próximo dia 5 de setembro, às 13 horas, no auditório da Administração, e as

inscrições podem ser feitas nas unidades de atendimento da Caesb, a do Guarará está localizada na QE 13, conjunto D/E, lote 01/02, salas 201/202, 2º andar, no Guarará II, ou pelo telefone 115.

Segundo a gerente de Orientação e Educação Hidrossanitária da Caesb, Zélia Aparecida de Souza, a iniciativa visa orientar os consumidores para a realização de testes que evitem a ocorrência de vazamentos internos em seus imóveis.



Com isso, o morador pode eliminar perdas, que onerem excessivamente as contas de água gerando prejuízos financeiros, bem como garantir o uso consciente da água, evitando desperdícios involuntários.

As aulas serão ministradas por técnicos da Caesb e terão duração de três horas. Cada participante irá receber um manual de orientação e poderá vivenciar situações práticas de como evitar as perdas de água.

Atualização de vacina começa neste sábado

Começa neste sábado (24 de agosto), e termina no dia 30 de agosto, mais uma campanha de multivacinação para crianças menores de cinco anos de idade. A Secretaria de Saúde do Distrito Federal espera avaliar a situação vacinal de 204.643 crianças no sábado, dia D da campanha nacional, de iniciativa do Ministério da Saúde. A atualização da caderneta de vacinação será executada em conjunto com as secretarias estaduais e municipais de Saúde.

"Durante esse período serão ofertadas todas as vacinas do calendário básico de vacinação da criança, visando diminuir o risco de transmissão de enfermidades imunopreveníveis, assim como reduzir as taxas de abandono do esquema vacinal", informa a subsecretária de Vigilância à Saúde, Marília Cunha.

"Irão funcionar 120 postos de vacinação, das 8h às 17h. Nos dias úteis, estarão disponibilizadas todas as salas de vacinação de rotina, em todas as Regionais de Saúde do DF, no horário de funcionamento das unidades de saúde de 8h às 17h", completa a chefe do Núcleo de Imunização da SES-DF, Eudóxia Rosa Dantas.

De forma seletiva será realizada a atualização do calendário vacinal, de acordo com os esquemas preconizados pelo Programa Nacional de Imunizações (PNI).

Serão oferecidas todas as vacinas do ca-



lendário básico infantil: BCG, hepatite B, penta, inativada poliomielite (VIP), oral poliomielite (VOP), rotavírus, pneumocócica 10 valente, meningocócica C conjugada, febre amarela, tríplice viral (sarampo, rubéola e caxumba) e DTP (difteria, tétano e coqueluche).

Alerta

Os pais devem estar atentos quanto à saúde dos filhos, pois crianças com o quadro de infecções agudas e febre acima de 38°C, com imunodepressão congênita ou adquirida (como AIDS), ou que estejam se submetendo a quimioterapia e apresente alergia grave a um dos componentes da vacina não devem ser imunizadas. Em caso de dúvida procurar orientação do seu médico.

Na Thaís, os seus sonhos saem do papel.

Águas Claras 3031-2200
Asa Sul 2109-4700
Guará 3031-2225

Confira os nossos imóveis pelo site:
www.thaisimobiliaria.com.br



Thaís
IMOBILIÁRIA
A casa é sua.

“Estávamos à procura de diversão”

Frieza de jovens que incendiaram mendigo na QI 18 assusta até a polícia

Presos no início da semana, os jovens que incendiaram o morador de rua na praça da QI 18 no início de agosto assustaram até os policiais, acostumados aos crimes mais hediondos. De acordo com um dos jovens, o ato foi por “pura diversão”, ou seja, além de premeditado representou um prazer para os três.

Edvan Lima da Silva, 48 anos, conhecido como Antero, foi atacado enquanto dormia ao lado de um quiosque na praça da QI 18 na companhia de colegas. Três jovens de classe média do Guará se aproximaram e jogaram gasolina na fogueira que aquecia o grupo. Antero foi levado ao hospital com 63% do corpo queimado e faleceu dois dias depois após uma parada cardiorrespiratória, consequência das graves queimaduras. Outros dois moradores de rua foram feridos com menos gravidade.

Durante as últimas semanas, a polícia coletou provas no local, ouviu testemunhas e assistiu vídeos de câmeras de segurança dos postos de gasolina próximos ao local. Em um desses vídeos, gravado às 4h37 da madrugada do crime, três jovens compram um saco de emergência de gasolina no posto de combustível apenas quinze minutos antes de jogá-lo sobre os moradores de rua. Os policiais procuravam um jovem de quinze anos, suspeito do crime, segundo testemunhas desde o dia seguinte ao ataque a Edvan, mas apenas no dia 7 de agosto conseguiram o endereço do adolescente e o prenderam em casa. Na delegacia o jovem confirmou a autoria do crime e denunciou os outros dois comparsas: Wesley da Silva Lima, de 18 anos, e uma menina, filha de um policial federal aposentado, de 17

anos.

Ao tentar justificar o crime, a menina confessou que planejou se vingar após um dos moradores de rua tentar assaltá-la dias antes. E segundo a delegada-adjunta da Delegacia da Criança e do Adolescente I, Viviane Bonato, a menina confessou ter planejado o crime e que o morador morto não era o alvo principal do grupo. Mas foi o menor de 15 anos que assustou com seu depoimento. Segundo os policiais, ele disse que os três saíram para a rua em busca de diversão.

Os adolescentes estão internados à espera de julgamento na Vara da Infância e da Juventude, que tem 45 dias para decidir se eles cumprirão medida socioeducativa de até três anos de internação e Wesley responderá por homicídio triplamente qualificado. Eles respondem pelo ato infracional análogo ao homicídio com as mesmas três qualificantes do maior: crueldade, motivo torpe e emprego de fogo. A jovem era a única sem passagens pela polícia. O rapaz de 18 anos, quando menor, teve passagem por pichação, desacato, porte de droga, tráfico e roubo. O outro adolescente tinha passagem por ameaça, roubo, receptação, desobediência, desacato e porte de droga.

Banalização do crime

A jovem acusada do crime vivia com o pai em uma quitinete no Guará I. Os dois almoçavam frequentemente no restaurante no mesmo prédio onde viviam. Nenhum dos vizinhos estranhava o comportamento da menina, que era tímida e retraída. Quando os policiais chegaram ao apartamento para levar a menina, os policiais se lembram do pai em prantos, sem acreditar que a filha fosse



Wesley é de classe média do Guará, mas tinha histórico de crimes. Ele havia completado 18 anos pouco antes de incendiar os moradores de rua

capaz de cometer tal crime. No caso dos garotos, a reação da família foi diferente. Para a polícia, a mão do menor disse ter desconfiado da participação do filho no crime, pois ele estava se vangloriando do feito para os amigos. Ele tinha passagem pela polícia por roubo, porte de drogas, receptação e desacato. Wesley Lima, que havia completado 18 anos seis dias antes do crime, morava com a mãe e os avós e tinha uma longa relação de apreensões pela polícia. Era o único que não frequentava mais a escola.

Crimes como esse costumam

chocar pela crueldade e banalidade. Os três jovens não tinham motivos para cometer o crime e viviam confortavelmente com seus familiares no Guará. Geralmente os sinais de que jovens podem se tornar violentos não são facilmente notados. A psicopedagoga Gicleide Ferreira tem larga experiência com o trato de adolescentes, principalmente em ambiente escolar, e afirma que prever que jovens cometam crimes é muito difícil, apesar de haver sinais de desvio de comportamento notáveis. Para ela, a principal causa dos problemas de

comportamento nessa idade é a falta de afeto no ambiente familiar. “Para mim, existem falhas na educação familiar e escolar, principalmente no que diz respeito à chamada educação em valores ou comportamento ético e certos processos culturais exacerbados em nossa sociedade como individualismo, consumismo e cultura do prazer. A falta de estrutura familiar, de educação, a exposição maior à violência nas periferias e a falta de políticas públicas para esses jovens os tornam muito mais suscetíveis a cometer pequenos crimes”. Para ela, é preciso estar atento quando os adolescentes passam a se isolar, cobrir o rosto, evitar a companhia dos familiares e demonstrar comportamento agressivo em casa. “Chamo aqui, atenção para que os pais fiquem atentos quando perceberem seus filhos com um comportamento diferente. O primeiro é a agressividade em casa. Nesse momento é importantíssimo o diálogo, o carinho, a compreensão, e, acima de tudo, acompanhar de perto essa fase de desenvolvimento do adolescente. Dar presentes para compensar a falta dos pais não é o melhor caminho” completa a pedagoga.

A escola é normalmente o local onde os desvios comportamentais são notados com mais frequência, por ser o lugar onde os jovens passam mais tempo em atividade social. O problema é que muitas vezes, os educadores alertam os pais sobre os problemas dos filhos e são ignorados. “É comum os pais negarem que os filhos tenham problemas, geralmente dizem que não notaram nada em casa e o problema deve ser o ambiente escolar. Na verdade, esses pais estão fugindo de serem responsabilizados pelo comportamento dos filhos” explica Gicleide Ferreira.

Chico Vigilante rebate críticas à saúde

O deputado Chico Vigilante (PT) compareceu à tribuna da Câmara, em sessão ordinária, munido de uma lista de denúncias veiculadas pelo DF-TV sobre a situação da saúde pública à época em que o PPS esteve à frente da Secretaria de Saúde do DF. A atitude foi uma resposta à propaganda eleitoral do PPS que critica a gestão da área no governo de Agnelo Queiroz. "Tudo que falarem da gestão atual vou dizer como era antes, nas gestões anteriores. Tenho um balaio de documentos".

Sempre foi ruim. Mas está pior por ter um governador médico. Não dá para entender.

Rede da Sustentabilidade

A ex-ministra do Meio Ambiente Marina Silva registrou na manhã o estatuto e o programa partidário da Rede Sustentabilidade em um cartório de Brasília. Com o registro, o movimento liderado por ela, ex-PT e ex-PV, oficializa a intenção de criar um partido político.

De acordo com a Rede, a obtenção do registro de pessoa jurídica é a primeira etapa para o futuro registro no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) como partido político. Para tanto, o movimento necessita de 500 mil assinaturas, número exigido pela legislação eleitoral.

Futura candidata à Presidência da República, Marina Silva corre contra o tempo para coletar as assinaturas dentro do prazo legal, para que possa disputar as eleições de 2014

falando em POLÍTICA



Márcia Fernandez

Renda do Guará cai

O Guará está em sétimo lugar do DF em renda por habitante. Em ordem crescente estão o Lago Sul, Lago Norte, Sudoeste/Octogonal, Park Way, Plano Piloto, Cruzeiro e Guará. Já estivemos melhores colocados. Vale a pena pararmos e pensar: que mudanças ocorreram para esta queda de prestígio?

Voto adiantado

O deputado distrital Professor Israel, temendo um desfecho vergonhoso para os pedidos de abertura de processo por quebra de decoro dos colegas envolvidos com a "Caixa de Pandora", que podem ser arquivados sem nem sequer serem encaminhados à Corregedoria e a posteriori à Comissão de Ética da Casa, adiantou seu parecer e voto sobre o acolhimento dos cinco pedidos feitos a Mesa Diretora. Israel vota pelo recebimento e prosseguimento de todos os casos à Corregedoria e também à Comissão de Ética. Para se precaver, o parlamentar enviou memorando adiantando o voto e o registrou no Cartório do 2º Ofício de Registros de Títulos e Documentos..

Alírio quietinho

Quem anda quietinho e fazendo seu grande trabalho de formiguinha é o deputado guaraense Alírio Neto. Deixa todo mundo falar isso ou aquilo, fica na sua esperando, mas sem perder de vista todas as possibilidades políticas partidárias. Tem experiência e conhecimento para não perder o bonde andando.

Difícil acreditar, mas é verdade

A deputada Liliane Roriz (PSD) anunciou em plenário que assinará a CPI do Metrô, proposta pelo deputado Chico Leite (PT), desde que sejam aprovadas também as CPIs da Copa e da Saúde. Liliane reclamou de Chico Leite por ter dito que ela não assinaria a CPI, segundo um jornalista com quem conversou. "Não sou covarde, nunca fugi da verdade", disse em resposta. "Vamos investigar a questão do transporte, sim, mas de uma maneira mais ampla", continuou, questionando o fato de terem sido gastos R\$ 2 bilhões no Estádio Nacional, segundo ela um "elefante branco", quando a saúde pública anda mal e o transporte público, caótico.

Difícil acreditar, mas é verdade I

Um cheiro de "múmia" de arquivo exala na Câmara Distrital. É cada vez mais evidente para todos que estão e passam por lá, a proximidade do arquivamento das representações contra os deputados Aylton Gomes, Roney Nemer e Benedito Domingos. O corporativismo é imoral.

Difícil acreditar, mas é verdade II

A reunião da mesa diretora que analisará os pedidos de abertura de processos disciplinares contra os deputados Aylton Gomes, Benedito Domingos e Roney Nemer acontecerá em um novo contexto. Baseada na decisão da Justiça que suspendeu a condenação em primeira instância do deputado Roney Nemer, publicada pelo TJDFT, os parlamentares devem ceder aos argumentos de que um posicionamento da casa antes de decisão definitiva da Justiça poderia causar danos irreparáveis aos parlamentares. Nemer lembrava a amigos o caso do deputado Ibsen Pinheiro, também do PMDB. Cassado pela Câmara e execrado da vida política por oito anos, Ibsen foi posteriormente inocentado pela Justiça.

PROMOÇÃO

25% DE DESCONTO

**NOS PRATOS DE
PEIXES &
FRUTOS DO MAR**

NOVIDADE

**CONFIRA NOSSOS
PRATOS
EXECUTIVOS**

**Promoção de desconto válida
de terça a sexta exceto feriados**

Tel: 3552-0555

**SIBS Q 02 CJ B LT 15
N.BANDEIRANTE**

**Atendimento de terça a sábado
das 11 as 00h e domingos das 11 as 17h**

Esquina do  *camarão*



As informações podem sofrer alterações sem aviso previo.

CPMI da Copa rejeitada

Izalci reclama da pressão do governo contra os signatários

A retirada de assinaturas por quatro senadores enterrou a proposta de uma CPI mista sobre a Copa do Mundo. O requerimento acabou não atingindo o mínimo de 27 apoios necessários no Senado e o presidente da Casa, Renan Calheiros (PMDB-AL), aproveitou a sessão do Congresso Nacional de votação de vetos presidenciais para fazer o comunicado oficial de que a investigação não será realizada.

Autor do requerimento, o deputado guaraense Izalci Lucas (PSDB-DF) afirma que tinha coletado 28 assinaturas no Senado e que Zezé Perrela (PDT-MG), ex-presidente do Cruzeiro, João Durval (PDT-BA), Jayme Campos (DEM-MT) e Clésio

Andrade (PMDB-MG) foram os parlamentares que retiraram o apoio e contribuíram para a impossibilidade da investigação. Na Câmara, o requerimento teve apoio de 178 deputados, sete a mais que o necessário.

"O jogo é muito pesado, o governo atuou, os presidentes de partido e as pessoas ligadas ao evento. É desanimador ver que não há preocupação do Congresso com a fiscalização destes gastos", lamentou Izalci.

O objetivo da investigação era de averiguar possíveis irregularidades no uso de recursos públicos federais nas obras para a Copa do Mundo de 2014. O requerimento falava em "superfaturamento de estádios" e de suspeitas em obras de infraestrutura.

Custo exagerado

Nas contas da Consultoria Legislativa do Senado, a Copa 2014 será a mais cara da história e pode custar até R\$ 63 bilhões para os governos. Para comparar, o governo da África do Sul gastou R\$ 14,5 bilhões em infraestrutura e estádios na Copa 2010.

Os altos valores foram alvo de protesto dos manifestantes que tomaram as ruas do País em meados de junho, justamente durante a realização do evento-teste para o Mundial, a Copa das Confederações. As manifestações começaram exatamente após a fala da presidente Dilma Rousseff na abertura da Copa das Confederações no Estádio



Deputado conta que rolo compressor do governo fez senadores desistirem

Mané Garrincha, considerado pelos críticos o símbolo da ganância descontrolada.

A oposição tentou aproveitar a pressão popular para tirar a CPI do papel. Segundo Izalci, grande parte dos parlamentares concordou em investigar o uso de verbas federais em obras de infraestrutura da Copa do Mundo, mas a pressão do governo, principalmente sobre os senadores, foi muito grande.

"Os senadores que tiraram o apoio foram cooptados com promessas de liberação de verbas e de espaço no governo. A

coação sobre eles foi muito forte", conta o deputado. Izalci se diz decepcionado com os movimentos que usaram as redes sociais para protestar contra o governo mas não se mobilizou para pressionar os parlamentares pela CPMI da Copa.

Para evitar essas pressões minem outras investigações no futuro, Izalci conta que está apresentando projeto na Câmara dos Deputados impedindo que os signatários de CPIs ou CPMIs retirem suas assinaturas depois.

Boutique da Pizza

PROMOÇÃO IMPERDÍVEL

Rodizio Pizzas
de R\$ 24,90 por apenas **18,90**

Rodizio Galeto
de R\$ 27,90 por apenas **18,90**

PIZZA EM CASA

MONTAMOS TODA ESTRUTURA EM SUA CASA

Ligue TELE ENTREGA
3037-6606

MEZANINO P/ EVENTOS
formaturas
aniversários
casamentos
happy hour

OBS: HORÁRIO DE ATENDIMENTO DAS 11:00 AS 00:00H DE TERÇA A DOMINGO; ENTREGAS A PARTIR DAS 18:00H; PROMOÇÃO RODIZIO DE GALETO VALIDA SOMENTE PARA ALMOÇO; OS VALORES PODERÃO SER ALTERADOS SEM AVISO PREVIÓ

Dona de Casa Supermercados

QE 30 - Guará II



Leite Italac
Longa Vida
1L

2,39
cada



Requeijão Cremoso
Itambê Tradicional
250g

3,49
cada



Linguiça Frescal
de Frango Copacol
Pct 1Kg

7,99
cada



Caxa e Sobrecoxa
Superfrango
Resfriada

3,89
Kg



Coxão Mole
Bovino

12,98
Kg



Tomate ou
Cebola

1,49
Kg



Mexirica
Cravo

2,98
Kg



Banana
Maça

2,98
Kg



Melancia
Baby

2,99
Kg



Laranja
Lima

1,99
Kg



Maça Nacional
Disney
Pct 1Kg

3,89
cada



Morango
Bandeja 300g

1,98
cada



Cerveja
Skol
269ml

1,19
cada



Vinho Chileno
Santa Helena
Reservado
750ml

16,99
cada



Amaciante
Comfort Classic
5L

16,99
cada



Sabão em Pó
Omo Multiação
1Kg

5,49
cada



Guará II - QE 30 | Taguatinga - Samdu Norte QI 8 | Sobradinho I - Qd. 6
Candangolândia - QR 5/7 | Gama Leste - Qd. 8

www.superdonadecasa.com.br

[/donadecasasupermercados](https://www.facebook.com/donadecasasupermercados)



Ofertas válidas para todas as lojas até 26/08/2013, ou enquanto durarem os estoques. Após essa data, os preços voltam ao normal. Para melhor atender nossos clientes, não vendemos por atacado e reservamo-nos o direito de limitar, por cliente, a quantidade dos produtos anunciados. Garantimos a quantidade máxima de 12 unidades/kg de cada produto por loja. Fica ressalvada eventual retificação das ofertas aqui veiculadas. As fotos deste anúncio são meramente ilustrativas e os preços expressos em Reais, salvo os erros de impressão e diagramação. NÃO JOGUE ESTE IMPRESSO EM VIA PÚBLICA. ESTE FOLHETO TAMBÉM PODE SER RECICLADO. COLABORE COM O MEIO AMBIENTE.

Jovem guaranaense encontrado Valeu a persistência

Família de Felipe Dourado se mobilizou toda em busca do jovem. Morador de rua viu cartaz e o reconheceu

Desde o dia 9 de agosto, pais, irmã, tios e primos da família Dourado não faziam outra coisa senão percorrer o Distrito Federal a procura de Felipe Dourado Paiva, o jovem de 22 anos que havia desaparecido depois de deixar o UniCeub. E se não fosse essa persistência ele não teria sido encontrado. Organizados em grupos, os parentes distribuíram cartazes com a foto do jovem em todos os pontos do DF e nos veículos de comunicação, o que fez com que um morador de rua o reconhecesse nas proximidades da antiga Rodoferroviária.

Felipe foi encontrado nesta quinta-feira à tarde depois que o morador de rua Adeilson Mota de Carvalho, viu semelhança entre um jovem que dormia numa caixa de papelão e o cartaz que havia visto nas proximidades. Ao ser abordado por Adeilson, Felipe deu outro nome, mas o serralheiro desempregado não se conformou e ao rever o cartaz confirmou a identidade do jovem desaparecido.

Como Felipe ficou assustado com a abordagem, Adeilson tentou acalmá-lo, oferecendo para buscar comida para os dois. Felipe disse que estava há dias sem comer mas recusou a oferta, para depois concordar desde que fosse doce. Com a certeza de quem se tratava, o morador de rua procurou os policiais militares que ficam no Shopping Popular, ao lado da

Rodoferroviária e contou sobre o que tinha visto aos instrutores de motoescola que trabalham no local. Quando o grupo foi conferir a informação, Felipe já estava em cima de uma árvore falando coisas desconexas. Para tranquilizar o jovem, Adeilson subiu na árvore e puxou conversa com ele. Enquanto isso, os policiais militares ligaram para a mãe de Felipe e em menos de 10 minutos a irmã Priscila Dourado e um primo chegaram ao local.

"Quando a irmã o viu começou a tremer e chorar. Pensei que ia desmaiar", conta um dos policiais. "É ele, é ele! Liga para minha mãe!", gritava a jovem. Mais calmo, Felipe desceu da árvore e abraçou a irmã, que o levou para o Hospital Regional do Guará, mas sem qualquer ferimento.

Sumiço estranho

Felipe Dourado Paiva havia sido visto pela última vez deixando o pátio do UniCeub no dia 9 de agosto, primeiro dia de aula dele no curso de Educação Física. Como ele faz uso de remédio controlado, a família e a polícia trabalhavam com duas hipóteses: que tivesse participado de uma "calourada", por ter sido seu primeiro dia de aula, e consumido bebida alcoólica e ficado desmemoriado, ou sequestro. Ou então, que tivesse se desorientado por causa dos transtornos psicoló-

gicos.

Felipe foi filmado pelas câmeras de segurança da universidade deixando o local, mas estava só. Quando foi encontrado, vestia a mesma roupa de quando desapareceu.

Nesses 13 dias, a família empreendeu uma incansável busca pelo rapaz. O próprio delegado-chefe da Divisão de Repressão a Sequestros (DRS), Leandro Ritt, garante que foi a maior mobilização por um desaparecido no Distrito Federal. O desaparecimento do estudante Felipe Dourado mobilizou a população de Brasília e da Região Metropolitana do DF. Segundo ele, a polícia recebeu cerca de 50 ligações sobre possíveis pistas do jovem, inclusive uma do Pará, onde uma moradora garantia que havia conversado com Felipe. Mas a polícia confirmou que



Na companhia do filho, a mãe acena da janela do Hospital do Guará

foi um trote com a senhora, porque um rapaz se fez passar por Felipe e pediu que ela ligasse para sua suposta família em Brasília.

As pistas do paradeiro do jovem começaram a surgir um dia antes do aparecimento. Uma moradora do Cruzeiro o reconheceu andando no bairro, mas, ao ser abordado, Felipe negou que era o procurado.

Mesmo assim, a família e a polícia passaram a concentrar as buscas nas proximidades, mas sem imaginar que ele estavam bem ao lado.

O delegado diz que logo no início a Polícia Civil já havia descartado a possibilidade de sequestro ou crime contra Felipe, porque um colega de Felipe o havia visto dentro de um ônibus numa das linhas Guará/Rodoviária do Plano Piloto. "Se trata de um surto que foi demonstrado pelo grau de transtorno em que ele se encontrava. Depois de ser localizado, Felipe não falava coisas claras. Dizia, por exemplo, que havia comido amendoim. Ele já havia tido históricos de surtos anteriores. Uma pessoa nesse estado, que não está no psicológico normal, tenta não ser encontrada", conta o delegado.

Felipe foi encontrado desidratado e com 20 quilos a menos e a família pede que os amigos não o visitem por enquanto até que ele se restabeleça.



Felipe dormia numa caixa de papelão quando foi visto pelo morador de rua

GUARÁ OFFICE
ALUGUEL DE SALAS
QI 11 GUARÁ I - 3381 1170



Saia de Siena 0km
e pague a entrada
e a primeira parcela
só em dezembro
com seu 13º,
veja só:

Entrada de **R\$ 2.900,00**
para dezembro, e você só paga
60 parcelas **R\$ 698,00**

a primeira parcela
também só em dezembro.

Siena EL
2013/2014



SIA Trecho 3 61 3362 6230
Cidade do Automóvel 61 3363 9099
Noroeste (SAAN EPIA Norte) 61 3213 7800
Aeroporto 61 2195 2111



BALI

Siena EL 1.0 2013/2014 pintura sólida por apenas R\$ 28.990,00 à vista ou entrada de R\$ 2.900,00 para o dia 10/12/2013 + 60x de R\$ 698,00. Valor total financiado R\$ 44.780,00. R\$ 1,49 tam. Taxa de Cadastro e Registro do Detran NÃO inclusas no financiamento. Foto ilustrativa. Sem opcionais. Sujeito à aprovação de crédito. Promoção válida até o dia 30/08/2013.

Guará Vivo
CIVILIZADO



JOEL ALVES

Cidade de atletas

O Guará vai se consolidando como a cidade que tem mais espaços esportivos. Já tínhamos o título de ser a cidade que tem mais quadras de esportes. Agora estamos chegando ao recorde de campos de futebol com gramado sintético. Já são mais de cinco na região do Guará e vem mais por aí. Com isso resgatamos a história, pois no começo do Guará tínhamos mais de cinco campos de terra que fazia a alegria dos nossos jogadores. Já revelamos atletas como o Ernani Banana, Péricles- o popular Pezão, Arthur do basquete, o zagueiro Lúcio, o Rafinha do flamengo e muitos outros dignos representantes do Guará.

Cruz

As pessoas às vezes se martirizam sem razão. Nosso fardo tem que dar para carregar. O que fica é você e sua mente. Não vale a pena sofrer com preocupações. Muitas vezes você sofre inutilmente e no futuro as preocupações se dissipam e você sofreu inutilmente. Invista sempre no positivo. Uma frase marcante de nosso nadador César Cielo é: "Não temos o direito de achar que vai dar errado". Não dá para imaginar uma pessoa vitoriosa achando que não vai conseguir.

Pense nisso!

Campanha

A política tem suas qualidades, mas tem muita sujeira também. A ordem é denegrir a imagem do adversário ao máximo "duela a quem duela". O que menos interessa neste mundo é a verdade dos fatos. Reputações vão para o lixo sem motivos reais, mas para os políticos profissionais isto é o que menos importa. Veremos a partir de agora muitos dossiês que estão guardados para serem usados nesta época. A idéia é confundir o eleitor e colocar todos na mesma lata de lixo, para se misturarem e com isso dificultar a diferenciação da imagem dos homens de bem e a imagem dos malus de sempre.

Salve-se quem puder.

Insensíveis

O que está acontecendo? Recentemente pegaram os assassinos dos moradores de rua do Guará I, que jogaram gasolina atearam fogo. Incrível, o perfil dos assassinos: jovens, classe média, filhos de moradores do Guará e extremamente frios sobre o brutal crime cometido.

É difícil acreditar. O que falta a estes pseudo cidadãos: criação correta, respeito, formação religiosa, consciência social? Afinal, o que falta para estes jovens? Será que sabem o que seus pais sofrem agora?

JB

Está a pleno vapor a desconstrução da imagem do Ministro Joaquim Barbosa. Desde que o mundo é mundo que o poder da fofoca é praticamente fatal. Quando ele apareceu nas pesquisas tendo altos índices de aprovação para Presidente da República o seu inferno zodiacal turbinou. Primeiro transformaram uma simples compra de um apartamento em Miami em algo terrível e imoral. Depois sua manifestação no plenário contra o Ministro Levandovsky gerou uma manifestação de repúdio pelos advogados dos réus e foi amplamente divulgado pela grande mídia sabe-se lá a que custo. Como se fosse esperar afagos dos advogados que tem como seu desafeto maior o Ministro Barbosa.

Governo começa a atender setor IAPI

Condomínio não recebia melhorias há mais de três anos

Dos quatro condomínios horizontais da Região do Guará, o IAPI é o que menos tem recebido atenção do Governo. Enquanto parte de Vicente Pires (do lado do Jockey Clube), GuaraPark e Bernardo Sayão vem sendo contemplados com obras e investimentos que os igualam aos melhores condomínios residenciais do Distrito Federal, o primo pobre sofre com a sujeira, a poeira ou a lama, mato, iluminação precária e difícil acesso.

Mas essa indiferença do governo começou a mudar no ano passado, com a mobilização dos moradores. Depois de uma primeira reunião com o administrador regional do Guará, Carlinhos Nogueira, e o deputado distrital Alírio Neto, padrinho político da cidade, o condomínio já recebeu calçamento em duas ruas, novas calçadas e a limpeza melhorou. Mas ainda falta muito.

Nesta quinta-feira, o administrador e o deputado voltaram a se reunir com os moradores para anunciar novos investimentos e prometeram encaminhar as reivindicações restantes aos outros órgãos do GDF.

Lazer

Uma das reivindicações dos moradores na área de recreação, está sendo atendida com a construção de um complexo esportivo e de lazer, que começa a ser construído nos próximos 15 dias. O complexo será semelhante ao inaugurado na semana passada ao lado do restaurante Traíra e da QE 42, com parque infantil, campo de futebol de grama sintética, campo de futevôlei e equipamento de ginástica.

Como não há mais área suficiente para a instalação de um complexo como esse dentro do condomínio, ele está sendo instalado ao lado da pista Guará-Núcleo Bandeirante, entre a QE 38 e o IAPI.



Moradores se mobilizaram para buscar melhorias para o condomínio

Durante o encontro com cerca de 50 moradores, Alírio e Carlinhos Nogueira prometeram também fazer gestões junto à Novacap para a conclusão do asfalto da pista que separa o IAPI da Cidade do Servidor até a Saída Sul, nas proximidades do Núcleo Bandeirante. E também junto à CEB para a melhoria da iluminação pública. Os moradores pediram ainda o recapamento do asfalto existente, a

conclusão das calçadas e linhas de ônibus.

Para acompanhar o atendimento das reivindicações, ficou acertado durante a reunião que os moradores vão se organizar através de um Conselho de Síndicos, representado pelas 27 chácaras que formam o IAPI. O Conselho vai definir comissões que acompanharão o deputado e o administrador em outros órgãos do GDF na busca de outras melhorias.



Pista que liga condomínio à Saída Sul tem parte sem asfalto. Na seca, muita poeira, nas águas, muita lama

+ DrogaTati
Sempre com Você!

NÃO PERCA TEMPO!!!

MEDICAMENTO

Genérico *É Aquil!!!*

GARANTIMOS

**O GENÉRICO
MAIS
BARATO DO DF**



Economize

**Traga o Orçamento
da sua receita mais
barato que o nosso e
nós lhe damos
7% de Desconto**



**O ENCARTE DA
CONCORRÊNCIA
Vale Aqui!**

*VÁLIDO PARA: 1 - MEDICAMENTOS; 2 - ENCARTE NA VALIDADE;
3 - DROGARIA ROSÁRIO - DROGASIL

Distância tem remédio

3567-0007

Ed. Consei Lj. 06 - (Ao Lado da Rosário)



Brasília é um dos cenários escolhidos pelo fotógrafo para mostrar belos jardins



CasaPark recebe mostra “Os jardins fazem a cidade”

De 23 de agosto a 8 de setembro, o CasaPark recebe a mostra “Os jardins fazem a cidade”, do fotógrafo francês Michel Corbou. São 69 imagens que retratam do Jardim do Rayol ao Jardim de Tulherias, do Parque da Villette ao Aterro do Flamengo, do Parque da Juventude (antigo Carandiru) de São Paulo ao Parque Henri-Matisse, em Lille, dos jardins do Itamaraty em Brasília ao Landschaftspark de Duisbourg. Com patrocínio da Embaixada da França no Brasil, da Aliança Francesa e do CasaPark, o público poderá visitar a mostra de segunda a sábado, das 10h às 22h, e domingos e feriados, das 12h às

22h, no corredor em frente à Sierra By Mainline, 1º Piso do CasaPark.

Para Yann Lorvo, delegado geral da Aliança Francesa no Brasil, a mostra de Michel Corbou é um convite para sonhar e passear por jardins com vegetações, cores, culturas, temporalidades e dimensões diferentes que têm como ponto em comum ser uma ligação entre o céu, a água, a terra e o humano. Para Lorvo, é também uma forma de levantar questionamentos que são comuns a todos os que vivem em centros urbanos nos quatro cantos do planeta: “De que forma os jardins participam, interagem em nosso ambiente

cotidiano? Que influências eles têm sobre nosso comportamento e por que se tornaram tão importantes, quase indispensáveis? O que eles nos dizem sobre nossa história, nossa maneira de viver juntos em coletividade, de sentir a realidade de nossas vidas de cidadãos? Eles têm uma função?”

“Estamos felizes por receber a mostra fotográfica de Michel Corbou. Seus questionamentos e seu olhar único para os jardins criados para integrar homem e natureza certamente causarão um impacto nos moradores de Brasília, que têm sob sua guarda algumas joias raras do paisagismo mundial nos jardins de Roberto Burle Marx”, afirma Alexandre Mendes, gerente de marketing do CasaPark. “Os brasileiros irão se surpreender com as imagens. Muito mais que belas imagens, a exposição traz visões sobre o passado, reflexões sobre o presente, e indagações sobre nosso futuro”, completa.

Sobre Michel Corbou

Fotógrafo, autor, realizador de manifestações artísticas, Michel Corbou se interessou durante muito tempo pelas novas formas desenvolvidas pelas Novas Tecnologias de

Informação e Comunicação (NTIC). Contudo, o essencial do seu percurso revela como marca pessoal uma atração constante pelas relações desenvolvidas entre natureza e cultura, concretizada pela produção de exposições -Interação com o crescimento da planta (L. Mignonneau/C. Sommerer, Monaco, Musée Seita/Paris, 1994) -, de instalações sonoras - O triângulo de incerteza (C. Le Prado, Paris, Brest, 1996) -, ou por uma pesquisa feita no Canadá (Montreal, Banff Center for the Arts, Vancouver, 1996-97) como bolsista da Villa Médicis Hors les Murs. Durante anos, sua atividade como fotógrafo e como autor de documentários o levou a se interessar pelos jardins públicos, território de um olhar político sobre esse ideal laico, republicano, e internacional. Diferentes exposições em Paris (2011, 2012, 2013), o documentário Os jardins fazem a cidade (52', arte 2011), e a obra homônima (arte/La Martinière, 2011), são referências desse olhar notável. Entre os inúmeros projetos, no qual o jardim público é o vetor essencial, ele busca atualmente um trabalho de formatação da história da primeira globalização: A viagem das plantas.

**LAVANDERIA
E TAPEÇARIA** **Guará**



**QE 32 conj K casa 09 Guará II
3382 0448 - 3381 2601 9246 7227**

FINAL DE SEMANA DA FAMÍLIA

Promoções imperdíveis.



Ofertas Válidas de 24/08 a 26/08 (sab-seg.)



12,69
KG

Coxão Mole kg

Ofertas Válidas de 24/08 a 25/08 (sab-dom.)



1,99
KG

Mexerica Pokan kg

Ofertas Válidas de 24/08 a 28/08 (sab-qua.)



8,79
UN

Arroz Pop 5kg



3,49
UN

Feijão Carioca BSB 1kg



4,99
KG

Costela Bovina kg



3,79
UN

Uva Crimson 500g e Benitaka 500g



2,45
UN

Óleo Soja Soya 900ml



6,98
UN

Café do Sítio Almofada 500g



3,49
UN

Leite Condensado Nestlé 395g



3,99
KG

Frango Resfriado Super Frango kg



2,29
KG

Banana prata kg

BEBA COM MODERAÇÃO



1,85
UN

Cerveja Skol 350ml



4,49
UN

Alvejante Vanish Saché 500ml Max e White

3301-3572 / 3301-6564

QE 44 - CONJ. F - LT. 03/04

RUA 08 LT. 02 - PÓLO DE MODAS - GUARÁ II



FAÇA SEU CARTÃO TRICARD CANTEIROS NA HORA!

ABERTOS DE SEG. A SÁBADO DAS 8 ÀS 21H E DOMINGO DAS 8 ÀS 14H
DIVIDIMOS SUAS COMPRAS EM ATÉ 3X SEM JUROS NO VISA

*OS ITENS DESTA OFERTA ESTÃO LIMITADOS A 3 UNIDADES POR CLIENTE.

José Gurgel

UMAS E OUTRAS



Chegado no Bob Marley

Com aquele ar de vagabundo mas atento ao que se passa na cidade, o velho Caixa gasta o seu tempo livre sem ter que se ajoelhar aos pés de quem quer que seja. Acho que isso é o que torna o Caixa essa figura tão admirável, livre e sem ter que prestar contas a ninguém. E isso tem causado muita inveja.

Mas o velho guerrilheiro do cerrado não abre nem para um trem carregado de chumbo, continua fiscalizando e reclamando das coisas erradas que encontra pela cidade.

Agora o que está causando uma certa apreensão é essa mudança do velho Caixa, ex-beato, agora discípulo de Bob Marley. Eu explico: depois que ele assistiu um show de reggae no Teatro de Arena, produzido pelo pessoal do Sindicato do Reggae, o cabra aderiu de vez ao modelo jamaicano.

Com uma indumentária totalmente rasta: chinelão de dedo, boina com as cores da Jamaica. Só falta os ralos cabelos crescerem para ele fazer uns "dreadlocks". Parece o cão chupando manga. Uma figura prá ninguém botar defeito.

Construção

Assustando as crianças por onde passa, o Caixa continua na sua cruzada pela cidade. O bravo guerreiro está "injurado" com aquele edifício que sorratamente está surgindo na entrada da QE-15.

Sem placas, sem indicação do que pode vir a ser futuramente, mas com certeza vai atrapalhar mais o trânsito naquela região.

Segundo o velho Caixa, ele já ouviu muita coisa a respeito do tal edifício, inclusive que poderá vir a ser um supermercado. Isso deixa o cabra revoltado, pois não está sendo respeitada as leis que regem o uso e ocupação do solo a LUOS. Ele está exigindo que sejam feitas as audiências públicas de praxe para que o tal empreendimento possa ser inaugurado, senão ele promete mais uma vez recorrer até a ONU para resolver o impasse.

O Caixa quando se invoca com alguma coisa fica igual um dragão, bota até fogo pelas ventas e aí não tem quem segure o cabra.

Calçadão

Pois o pessoal que utiliza o calçadão continua reclamando dos buracos e das freqüentes quedas provocadas pelos desníveis das tais pedras portuguesas. O pessoal mais "usadão" não aguenta o tranco e volta e meia as torções voltam a fazer parte do cotidiano da turma.

Edifício

Outro dia durante uma das muitas audiências que acontecem na cidade, onde os assuntos mais variados são discutidos, pude notar como tem gente nova se interessando pelos problemas que passam o Guará e estão deixando de lado a comodidade da indiferença, passando a participar e discutir os assuntos que podem e devem trazer melhorias para a população como um todo.

Com isso, a força das lideranças está se oxigenando, pois as novas gerações, com boas e inovadoras idéias, muito ajudam a projetar o Guará, tirando-o do papel de espectador ou coadjuvante para o papel principal.

Ganha com essa saudável junção de forças, o nosso poder de mobilização e reivindicação diante do governo, que passa a ter uma visão mais ampla dos nossos problemas, e, em muitos casos, trazendo soluções mais rápidas para a comunidade.

Como "eu acredito é na rapaziada", parodiando Gonzaguinha, que além de excelente músico também foi um lutador das causas sociais, vejo nesses jovens que o futuro "pode ser bem melhor e será".

O meu e-mail: legrug.gurgel@gmail.com

Teatro de graça no metrô

Companhia se apresenta no Guará no mês de setembro

De 10 de agosto até 23 de setembro, os usuários do metrô e o público em geral poderão conferir gratuitamente quatro espetáculos teatrais do repertório da Cia Burlesca em Brasília: "A roupa nova do rei", "Rabequinha toca Mozart", "Contos Brejeiros" e "Mitos da Mata". As montagens além de divertirem crianças, jovens e adultos, também abordam temas para reflexão como o consumismo, vaidade, preconceitos, opressão e sonhos. A diversão está garantida com muito humor, música ao vivo, mímica, teatro de bonecos e palhaçaria.

O projeto "Estação Burlesca" comemora os cinco anos da Companhia na capital federal e conta com recurso financeiro do Fundo de Apoio à Cultura do DF. Cada mês uma estação do metrô receberá um espetáculo diferente todo sábado pela manhã, a começar pela Praça do Relógio, depois Guará, Galeria e finalizando na Ceilândia Centro.

Cia Burlesca

Com humor ingênuo, escrachado e inteligente, os integrantes da Cia Burlesca investigam lingua-



Além de divertirem o público, as montagens abordam temas para reflexão

gens teatrais e novos modos de interpretar, inspirando-se especialmente nos brincantes, artistas de rua e na cultura popular para fazer uma reflexão crítica e bem humorada dos costumes da nossa sociedade. Os espetáculos da Cia Burlesca relacionam-se com o público através do riso e da crítica, considerando que o riso provocado pelos espe-

táculos nunca é vazio, mas repleto de compreensões sociais, críticas, políticas vinculadas ao cotidiano.

Onde quando

7, 14, 21 e 28 de setembro
Local: Estação do Metrô Guará - Guará
Horário: 11h

Sindicato do Reggae repassa alimentos a creches do Guará

Após o sucesso do II Festival do Sindicato do Reggae, os integrantes da associação percorreram seis creches do Guará e Riacho Fundo distribuindo as duas toneladas de alimento arrecadadas durante o evento. Mais de quatro mil pessoas prestigiaram o show da banda The Gladiators no Teatro de Arena do Guará.

Na segunda-feira após o show, os integrantes da banda, como o vocalista Al Griffiths, passaram o dia na sede do Sindicato do Reggae, na Colônia Agrícola Bernardo Sayão, atrás do Polo de Moda. Entre petiscos, sinuca e muito reggae, a banda pode conviver com os organizadores do festival e outros artistas da cidade.



Mais de 4 mil pessoas prestigiaram o show da banda The Gladiators no Teatro de Arena

GERENTES DAS ORGANIZAÇÕES PAULOCTAVIO SÃO PREMIADOS



II CONVENÇÃO 2013



Helder Carneiro, diretor da Rede Plaza Brasília, e Paulo Octávio entregam a chave do Fiat para Paulo Roberto.



Fábio Souto recebe a TV do superintendente da Bali, Ildeumar Fernandes.



Marcílio Bionde, diretor de Engenharia, entrega o notebook do engenheiro Eduardo Sottero.

O desempenho - No último dia 10 de agosto, as Organizações PaulOctavio realizaram sua convenção semestral. O foco foi o desempenho dos 46 gerentes que trabalham nos segmentos de hotelaria, automóveis, shopping center, construção, aluguel, seguro, rádio e televisão. **O voto** - O objetivo foi mostrar os resultados do semestre e premiar as conquistas e realizações dos profissionais. O encontro contou com a presença de 220 diretores e gerentes que votaram nas melhores apresentações. **O 1º lugar** - O grande vencedor foi Paulo Roberto de Souza Eiras, gerente do Hotel St. Paul, que ganhou um Fiat zero km por ter superado, em mais de 100%, a meta de satisfação dos hóspedes. **O 2º lugar** - O segundo colocado foi o gerente de vendas da Bali na Cidade do Automóvel, José Nunes Souto, que ganhou uma TV de LCD de 40 polegadas. **O 3º lugar** - O terceiro premiado foi o engenheiro Eduardo Chiezza Sottero, que ganhou um notebook Intel por ter alcançado as metas das obras do JK Shopping, o mais novo empreendimento de varejo da PaulOctavio, entre Taguatinga Norte e Ceilândia.

ORGANIZAÇÕES

PaulOctavio

A MARCA DA NOSSA CIDADE

PRÉ-MATRÍCULAS

2014

*Reserve
sua vaga.*

Ensino Fundamental

UNIDADE GUARÁ I

Telefone: 3382-2772



Ensino Médio

UNIDADE GUARÁ II

Telefone: 3038-6500



Colégio

projecção

WWW.PROJECAO.BR